

Projeto de intervenção no estágio supervisionado: uma atividade de extensão universitária, alfabetização e letramento de crianças de escola pública.

RESUMO

O presente estudo trata de uma experiência de integração de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável na Disciplina de Estágio em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Temos por objetivo, com o projeto de intervenção, mediar o processo de apropriação da língua escrita e o letramento de crianças de sete a treze anos de idade que não liam, e, ou, escreviam com dificuldade. Situamos a experiência como parte das ações extensionistas do Projeto Escola Laboratório com interfaces com o Núcleo de estudos em currículo, didática e processos formativos (NEPROF) e o Programa de extensão universitária Inovação Pedagógica do Departamento de Educação I do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão. Descrevemos toda a prática de ensino no campo de estágio supervisionado. Na investigação da docência no contexto escolar, parte-se da chegada ao campo de estágio/extensão com o olhar de pesquisador, investigativo, e por meio de observação participante (entrevistas, registros diários e breve mapeamento da experiência profissional das professoras de sala de aula), estudou-se, a realidade observada. Ao final da primeira etapa, elaboramos um relatório parcial com os dados sistematizados (parte do portfólio de estágio). Identificamos crianças do 1º ao 4º ano com dificuldades de leitura e escrita. Porém, neste trabalho, analisaremos a experiência desenvolvida em duas salas de aula, 3º e 4º anos do ensino fundamental, considerando os processos vividos, por nós, estagiárias, a relação com a professora formadora e as crianças com sua professora no campo de estágio. Utilizamos a metodologia de trabalho já desenvolvida pelo projeto de extensão Escola-Laboratório, para responder ao seguinte questionamento: como alfabetizar letrando crianças por meio de um projeto de intervenção no estágio supervisionado? Que referenciais podem contribuir para aquisição da linguagem escrita pelas crianças em estudo? Para tanto, descreveremos as etapas da experiência. Primeiro, investigamos a docência por meio de observação participante. Nesta realizou-se uma investigação da sala de aula, conhecendo a forma como se trabalha, traçando o perfil do professor e das crianças, para obter o diagnóstico da situação em questão. Pôde-se constatar que as crianças analisadas, em sua maioria, passavam por dificuldades no processo de aquisição da língua escrita. A partir do problema detectado, a etapa seguinte contempla a elaboração e execução de um Projeto de Intervenção a partir da problemática levantada no período de observação participante. Selecionou-se alunos que apresentavam as dificuldades já mencionadas para participarem do projeto de intervenção; e, duas crianças, para que fizéssemos um estudo de caso, pois elas apresentaram comportamentos que nos desafiaram a estudá-las. No projeto as estagiárias são tutoras dos discentes, trabalham a partir das suas dificuldades/possibilidades. Tira-se o aluno do “lugar comum” (sala de aula) para levá-lo a interagir com o livro em um ambiente novo, no qual a criança acompanha alguns passos fundamentais. Primeiro ela entra em contato com livros, é estimulada a analisá-los, folheá-los. Depois, a estagiária/tutora lê para a criança. Posteriormente, é a criança quem lê. Em seguida, nós lemos com a criança para que, então, ela seja desafiada a escrever sobre algum elemento do livro lido. Pode ser uma reescrita do texto; nomes de animais, objetos; personagens; ditado relâmpago; escrita espontânea e outras atividades que se fizerem pertinentes. A presente experiência desenvolveu-se de modo participante, as estagiárias interagiram com as crianças e mediarão o processo de apropriação da língua estabelecendo significação e sentido às práticas pedagógicas. Concluímos, ao fazer uma discussão dos resultados parciais de A1 e A2 (alfabetizando1 e alfabetizando2) que o Projeto de Intervenção, ao permitir o contato direto com a língua escrita, com os livros e o próprio texto, promove o aprimoramento/desenvolvimento da linguagem escrita pelos alunos. Percebemos que após duas semanas de projeto, as crianças foram fortalecidas a gostarem da língua, elevaram sua auto-estima, sorriram ao lerem palavrinhas e mobilizaram-se para aprender a língua com significação e sentido.

Palavras-chave: Estágio. Alfabetização. Letramento. Projeto de intervenção.